Notas de aula de Grafos e Algoritmos Computacionais

Daniel Oliveira Dantas

20 de outubro de 2020

Sumário

L	Introdução		
	1.1	Exercícios preliminares	1
2 Uma iniciação à Teoria dos Grafos		a iniciação à Teoria dos Grafos	2
		Introdução	2
	2.2	Os primeiros conceitos	2

Capítulo 1

Introdução

1.1 Exercícios preliminares

- 1. Defina matriz quadrada.
- 2. Defina matriz simétrica.
- 3. O que é um conjunto?
- 4. Defina cardinalidade de um conjunto.
- 5. Defina par ordenado.
- 6. Defina par não-ordenado.
- 7. Defina produto cartesiano de dois cojuntos.
- 8. Defina conjunto das partes.
- 9. Qual é a cardinalidade do conjunto das partes de um conjunto A em função da cardinalidade de A?
- 10. Quando podemos dizer que dois conjuntos são iguais?
- 11. A cardinalidade do conjunto dos números naturais é maior, menor ou igual à do conjunto dos números racionais?
- 12. A cardinalidade do conjunto dos números naturais é maior, menor ou igual à do conjunto dos números reais?
- 13. Como provar que dois conjuntos infinitos possuem a mesma cardinalidade?
- 14. Defina função bijetora.
- 15. Seja R o conjunto de todos os conjuntos que não pertencem a si mesmos. Podemos dizer que R pertence a si mesmo?

Capítulo 2

Uma iniciação à Teoria dos Grafos

Capítulo 2 de Szwarcfiter, Grafos e Algoritmos Computacionais [1].

2.1 Introdução

Serão dadas nesse capítulo algumas definições de Teoria dos Grafos.

2.2 Os primeiros conceitos

- Grafo: representado por G(V, E), é um conjunto finito não vazio V e um conjunto E de pares não ordenados de elementos distintos de V. Ver Figura 2.1.
- Vértices: são os elementos de V.
- Arestas: são os elementos de E.

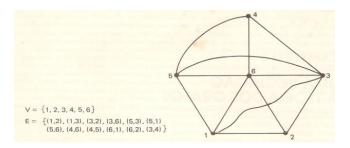


Figura 2.1: Um grafo G(V, E) e sua representação geométrica. Fonte: Szwarcfiter [1].

- Grafo trivial: é um grafo onde |V| = 1.
- Vértices adjacentes: dois vértices v, w são ditos adjacentes quando existe uma aresta e tal que e = (v, w); em outras palavras, quando alguma aresta incide em v e w.
- Arestas adjacentes: são arestas que possuem uma extremidade em comum, ou seja, que incidem em algum vértice em comum.
- Isomorfismo entre grafos: dois grafos $G_1(V_1, E_1)$ e $G_2(V_2, E_2)$, com $|V_1| = |V_2|$, são ditos isomorfos se e somente se (sse) existe uma função bijetora $f: V_1 \mapsto V_2$ tal que $(v, w) \in E_1$ sse $(f(v), f(w)) \in E_2$ para todo $v, w \in V_1$. Ver Figura 2.2.

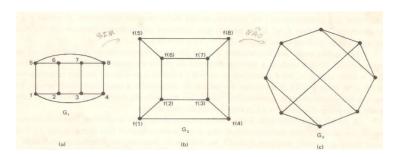
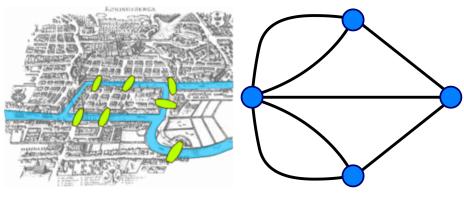


Figura 2.2: Os grafos G_1 e G_2 são isomorfos um ao outro, mas não a G_3 . Fonte: Szwarcfiter [1].

- Grafo com laços: G(V, E) é um conjunto finito não vazio V e um conjunto E de pares não ordenados de elementos de V.
- Grafo dirigido: G(V, E) é um conjunto finito não vazio V e um conjunto E de pares ordenados de elementos de V.
- Multigrafo: G(V, E) é um conjunto finito não vazio V e um multiconjunto E de pares não ordenados de elementos de V.
- Grau de um vértice v é o número de arestas que incidem em v. Laços são contados duas vezes. É denotado por grau(v).
- Vértice isolado: é um vértice com grau zero.
- Grafo regular de grau r: é um grafo em que todos os vértices possuem o mesmo grau r.
- Caminho: uma sequência de vértices v_1, \ldots, v_k tal que $(v_i, v_{i+1}) \in E, 1 \le i < k$ é denominada caminho de v_1 a v_k . Seu comprimento é k-1.
- Alcance: dizemos que um vértice v alcança um vértice w se existe um caminho de v a w.
- Caminho simples: caminho onde todos os vértices de v_1 a v_k são diferentes.
- Trajeto: caminho onde todas as arestas são distintas.
- Ciclo: é um caminho v_1, \ldots, v_{k+1} em que $v_1 = v_{k+1}$ e $k \geq 3$.
- Ciclo simples: é um ciclo que contém um caminho simples.
- Grafo acíclico: é um grafo que não possui ciclos simples.

- Ciclos idênticos: ciclos obtidos um do outro por uma rotação de seus vértices.
- Caminho Hamiltoniano: caminho que contém cada vértice do grafo exatamente uma vez.
- Ciclo Hamiltoniano: ciclo v_1, \ldots, v_{k+1} onde o caminho v_1, \ldots, v_k é Hamiltoniano.
- Caminho ou ciclo Euleriano: caminho ou ciclo que contém cada aresta do grafo exatamente uma vez.



- (a) Pontes de Konigsberg.
- (b) Representação geométrica.

Figura 2.3: Existe caminho que percorra todas as pontes uma única vez? Fonte: Wikipedia.

Referências Bibliográficas

[1] Jayme Luiz Szwarcfiter. *Grafos e Algoritmos Computacionais*. Campus, Rio de Janeiro, 2 edition, 1986.